



ISSO TUDO É CUIDADO! A FUNÇÃO SOCIAL DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO CONTEXTO DA PANDEMIA

Alcione Oliveira de Brito Fernandes

UNEB – Campus XII – alcioneoliveiradebrito@gmail.com

Elenice de Brito Teixeira Silva

UNEB – Campus XII – elenteixeira@yahoo.com.br

RESUMO: O cenário pandêmico causado pelo novo coronavírus trouxe desafios para a efetivação de práticas de cuidado e educação de bebês e crianças. Nessa perspectiva, este trabalho tem como objetivo compreender a função social da Educação Infantil no formato não presencial durante a Pandemia da Covid-19. A pesquisa buscou discutir a Educação Infantil a partir de concepções presentes nos documentos oficiais e nas diretrizes nacionais para o currículo; problematizar a questão da função da Educação Infantil em formato não presencial; analisar as proposições locais para o funcionamento da Educação Infantil durante a Pandemia e compreender as percepções de professores/as do município de Guanambi/Ba sobre as dimensões do cuidar e educar no contexto atual. Desta maneira, com a finalidade de aprofundar meu estudo busquei respaldo em autores como Boff (1999) e Maranhão e Sarti (2007), que trazem uma discussão sobre cuidado e educação na Educação Infantil. Trata-se de um estudo de campo com abordagem qualitativa que envolveu a análise documental, questionários e entrevistas semiestruturadas (via remota) com seis professoras/es da Educação Infantil do município de Guanambi. O artigo está subdividido em cinco seções: na primeira discutimos sobre a função social, política e pedagógica da Educação Infantil após a Lei de Diretrizes e Bases nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996 – LDB (BRASIL, 1996) com as concepções presentes nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (BRASIL, 2009) e na Base Nacional Comum Curricular - BNCC (BRASIL, 2017). Na segunda seção, problematizamos as concepções de criança, infância e cuidado dialogando com alguns autores como Boff (1999), Sarmiento (2002), Kramer (2007); na terceira, abordamos as proposições para o funcionamento da Educação Infantil durante a Pandemia; na penúltima, apresentamos o contexto e os participantes da pesquisa; e na última seção analisamos a função social da Educação Infantil na perspectiva do professor e das professoras da Educação Infantil do município de Guanambi/Ba. A partir da pesquisa, compreende-se que o compartilhamento do cuidado e educação das crianças entre famílias e profissionais em creches e escolas é um dos fundamentos e objetivos da Educação Infantil, algo que foi repensado pelas/os professores/as durante o atendimento não presencial. O acolhimento, a escuta sensível e a amorosidade têm sido essenciais nesse processo. Por fim, a pesquisa possibilitou compreender o cuidado na Educação Infantil para além das práticas de higiene e alimentação, mas como atitude, a maneira pela qual me relaciono com o outro. Então, o compartilhamento do cuidado e educação, enquanto função social da educação infantil, é possível ainda que no formato não presencial. A função social de garantia do desenvolvimento integral, no entanto, precisa de mais apoio do poder público, pois envolve mais que as propostas de experiências. Envolve outras políticas intersetoriais.

Palavras-chave: Educação Infantil. Cuidado. Pandemia da COVID-19.